



O DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

A descrição do processo de preparação e nascimento de nossos veículos feita no Conceito Rosacruz do Cosmos em seu Capítulo III mostra a grandiosidade e a sabedoria do Plano Divino, proporcionando a todos os indivíduos em evolução as ferramentas de que necessitam para transformar os poderes latentes que dispunham no alvorecer do Dia de Manifestação em poderes dinâmicos. Essas ferramentas são os veículos que formam sua personalidade (os corpos físico, vital, de desejos e a mente), que foram dados aos seres vivos pelas Hierarquias Divinas ao longo dos quatro primeiros períodos evolutivos. Conforme descreve o Conceito Rosacruz em seu Capítulo XVI, o produto da utilização dos corpos e a mente aperfeiçoada serão absorvidos pelo Espírito como Poder Anímico e Mente Criadora.

O Ego tem a sua existência física para adquirir experiência através desses seus instrumentos. Ele é ajudado ao longo de todo o seu caminho. Uma das principais ajudas são as religiões, que procuram desenvolver o lado devocional do ser humano, procurando dar condições para que o ser possa estar sempre em harmonia com o seu Eu Superior, a parte divina que nele habita. É o caminho natural do Místico, que age atendendo aos ditames de seu coração.

Outro tipo de ajuda é dirigido àqueles que buscam compreender o universo e os seus mistérios por via intelectual. Esse é o campo de atuação particular das escolas de ocultismo. As escolas de ocultismo são sete, como são os Raios da Vida, os Espíritos Virginais, e cada escola pertence a um desses raios. A Escola Rosacruz é uma dessas escolas, criada especialmente para aqueles cujo elevado grau de desenvolvimento intelectual os faz esquecer o coração e a buscar, às vezes de maneira muito fria, uma explicação lógica para todas as coisas. Mas o objetivo final de todas as ajudas é o mesmo, a união da personalidade com o Eu Superior, estando este no comando de todas as ações.

No Evangelho de Lucas (7:1-10), que trata da cura do servo de um centurião, é feita uma referência ao tipo de aspirante caracterizado como o ocultista. John Scott interpreta essa passagem do Novo Testamento dizendo que, nesta história, o centurião representa a mente e os soldados as faculdades do corpo por ela controladas. Uma dessas faculdades estava adormecida. A própria mente espiritualizada pode curar essa faculdade, por meio do contato com o Cristo Interno. A mente espiritualizada é humilde, fato simbolizado pela atitude do centurião ao dizer que não era digno de que o Senhor ficasse sob o seu teto, que representa a cabeça. Isto significa também que o assento do Cristo Interno, segundo John Scott, é o coração e não a cabeça. Cristo se surpreende com a fé demonstrada pelo Centurião que representa a mente, pelo comando que tem sobre os soldados (faculdades) sob a sua autoridade. Ele não esperava que uma pessoa que não fosse do tipo místico pudesse ter tanta fé ao dizer que “nem mesmo em Israel achei fé como esta”.

Corinne Heline confirma essa interpretação de John Scott, dizendo que o Centurião aprendeu a praticar os dois princípios que Cristo mais gostava que seus discípulos obedecessem: a humildade e a fé ativa. Quando o Centurião afirma que ele é um homem sujeito à autoridade, tem soldados à sua ordem e determina o que eles têm a fazer, Corinne Heline diz que isso é uma descrição simbólica de um longo e esforçado período de treinamento que leva à conquista de si mesmo.

O objetivo das escolas de ocultismo é o treinamento dos diferentes veículos do homem que deve ser feito sincronicamente, pois as mudanças em cada veículo visando seu aperfeiçoamento não podem ser feitas sem que os demais veículos também se modifiquem. Por essa razão, uma preocupação maior do aspirante à vida superior com a higiene e a dieta, por reconhecer que seu corpo é o templo do Espírito, não terá maiores resultados se a mesma preocupação não for observada em relação às suas emoções e aos seus pensamentos.

Hoje em dia, é crescente o número de pessoas que buscam uma dieta equilibrada, sendo crescente também o número daqueles que seguem uma dieta vegetariana não somente pelos benefícios que traz à saúde como também por amor aos animais.

Mas, se cuidamos de nosso corpo físico pela dieta e pela higiene por ser o corpo um templo do espírito, preocupação maior deve ser dada ao que vibra e ressoa dentro desse templo através de nossas palavras, sentimentos e pensamentos. A utilização frequente da oração pode dar ao interior de nosso corpo o nível vibratório adequado para que a harmonia e a paz estejam sempre presentes. E a oração que o Senhor nos deixou, o Pai Nosso, é a oração ideal para ser proferida, pois ela é dirigida a todos os nossos veículos, conforme nos ensina o CONCEITO em seu capítulo XVII, subtítulo A ORAÇÃO DO SENHOR, texto que recomendamos ao leitor ler e sobre ele meditar. A interpretação esotérica da Oração do Senhor é descrita no diagrama 16 do CONCEITO.

O ser humano moderno está praticamente todo voltado para o mundo exterior, com o qual se comunica por meio dos sentidos. Mas, em um passado remoto, o ser humano estava em contato com os mundos internos, sendo o corpo pituitário ou hipófise e a glândula pineal ou epífise os órgãos que permitiam esse contato. Estavam relacionados ao sistema nervoso simpático. Essa capacidade de ver os mundos internos foi manifestada no Período Lunar, na última parte da Época Lemúrica e na primeira parte da Atlante. Quando houve a recapitulação do Período de Saturno na primeira revolução do Período Terrestre, os Senhores da Forma trabalharam sobre o sistema nervoso simpático herdado do Período Lunar com o objetivo de dividir esse sistema em duas partes. Assim, o sistema nervoso voluntário com o cérebro frontal pôde ser criado. Desde a Época Lemúrica, a humanidade passou a trabalhar sobre o sistema nervoso cérebro espinhal, para adaptá-lo às suas necessidades e torná-lo suscetível ao controle da vontade. Na última parte da Época Atlante, o sistema estava tão desenvolvido que foi possível ao Ego tomar posse plena do corpo denso. Isto se deu quando o ponto do corpo vital se pôs em correspondência com o ponto da raiz do nariz do corpo denso. Desde esse tempo, a conexão entre a glândula pineal, o corpo pituitário e o sistema nervoso cérebro espinhal foi se realizando lentamente e está quase completa. Para voltar a ter contato com os mundos internos, essas duas glândulas citadas deverão ser despertadas, porém em um ciclo superior da espiral, porque estarão em conexão com o sistema nervoso voluntário e, portanto, sob o domínio da vontade do Ego.

Os Evangelhos fazem menção ao despertar da glândula pineal por meio de linguagem simbólica. Em Mateus (27:57-60), nos é dito que José depositou o corpo de Jesus em um túmulo novo que fizera abrir na rocha. O novo túmulo aberto na rocha representa a glândula pineal, cujo processo de espiritualização representa a construção da pedra filosofal. No Capítulo seguinte desse Evangelho é dito que um Anjo do Senhor desceu do Céu e removeu a pedra, sentando-se sobre ela, indicando que a glândula pineal, através do Poder Divino, tornou-se ativa. É importante notar que nessa descrição bíblica o despertar da glândula pineal se dá no contexto da morte e da ressurreição, que é o símbolo esotérico para o processo de Iniciação. Há uma grande analogia entre o processo de morte e ressurreição e o processo da Iniciação. Em ambos o Espírito deixa o corpo e tem a consciência dos mundos superiores. A diferença é que, na morte, não há o retorno para o corpo. Também em Mateus (16:13-20), Jesus diz a Pedro que “tu és Pedro e sobre essa pedra edificarei minha Igreja”, simbolizando a construção da Pedra Filosofal no despertar da epífise.

O despertar dos órgãos do conhecimento se dá por meio da educação ou treinamento esotérico. Mas antes de o aspirante receber instruções específicas com essa finalidade, terá que ter vivido uma vida de elevado padrão moral, dedicada a pensamentos espirituais e a serviço de seus irmãos. As forças com que o aspirante conta para seu desenvolvimento espiritual são as forças criadoras que ele não utiliza, economizando-a para seu

crescimento espiritual. As forças criadoras devem ser usadas unicamente para permitir o renascimento de um ser e, nesse aspecto, aqueles que estão em melhores condições para gerar corpos densos apropriados às necessidades de seres que aguardam essa oportunidade têm o dever de fazê-lo. Muitos Egos elevados não podem nascer, por não encontrarem pais suficientemente puros para proporcionar-lhes os veículos físicos adequados. José e Maria deram o mais belo dos exemplos ao prepararem o mais puro corpo denso que era possível gerar para ser usado por um Arcanjo, o Cristo, em Sua Missão.

A força sexual economizada forma uma corrente que sobe pela coluna espinhal e a laringe ou pelo coração e a laringe, conforme o caminho que é seguido pelo aspirante, o de um ocultista ou de um místico. O diagrama 17 do CONCEITO mostra os caminhos seguidos pelas forças criadoras nos dois casos e também no caso de um adepto, onde se dá o equilíbrio perfeito. Sob orientação superior, exercícios são realizados pelo aspirante para pôr em vibração a hipófise, o que faz com que as linhas de força que constituem a corrente ascendente das forças criadoras alcancem a epífise, estabelecendo assim uma ponte entre esses órgãos. Desse modo, a percepção do Mundo Físico é ampliada para incluir a percepção do Mundo do Desejo, tornando a pessoa clarividente voluntária. Mas ver os Mundos Internos não garante agir dentro deles. Para isso, o aspirante necessita de um veículo capaz de permitir sua atuação nos Mundos Internos.

Dos veículos superiores do ser humano, apenas os éteres superiores estão prontos para funcionar nos Mundos Internos, porque o corpo de desejos e a mente não estão ainda organizados para tal. Sabemos, pelo estudo da Filosofia Rosacruz que os éteres superiores são meios para a percepção pelos sentidos e para a memorização. Isso torna possível que as recordações das experiências suprafísicas possam chegar até a memória consciente. Os éteres superiores são também a sede da Alma Intelectual que o aspirante constrói vida após vida. Daí sua denominação de corpo alma, ou seja, o corpo que abriga a alma. Dessa forma, os éteres superiores podem ser o suporte para o Ego nos Mundos Invisíveis enquanto os éteres inferiores permanecem junto ao corpo durante o repouso. Assim, durante o sono, o aspirante tem a oportunidade de funcionar conscientemente nos Mundos Internos, quando deixa de lado a consciência do mundo externo, ao levar consigo os éteres superiores. Recomendamos ao leitor ler o Capítulo XVII do CONCEITO, para compreender melhor o método que permite esse funcionamento. Ao final desse capítulo, são descritos os exercícios que dão condições para um funcionamento adequado nos Mundos Internos. Os exercícios são a concentração, a meditação, a observação, o discernimento, a contemplação e a adoração. A esses podemos acrescentar o exercício de retrospecção.

O funcionamento nos Mundos Internos deve sempre objetivar a realização de serviços que estejam de acordo com as leis Divinas. Deve ser lembrado que o corpo vital é a contraparte do Espírito de Vida, o veículo inferior do Cristo. A força Crística, uma vez elevada em nosso interior, deve ser continuamente alimentada. E o alimento dessa força que leva ao crescimento do corpo vital é o serviço realizado por amor. Max Heindel enfatiza muito que só o serviço leva a esse crescimento e que a leitura e a realização de exercícios, por eles mesmos, nada acrescentam ao corpo alma.

Essa mesma mensagem nos é transmitida no Evangelho de João, no Capítulo 4, na parábola de Cristo e a samaritana. Cristo senta-se junto à fonte, no alto do poço de Jacó, demonstrando que a Força Crística chegou ao topo do canal espinhal. Pede à samaritana para dar-lhe de beber que, conforme interpretado por John Scott, *significa que essa força deve ser continuamente levantada de forma a alimentar a Consciência Crística permanentemente*. Quando cessamos de alimentar o Cristo Interno, voltamos à condição anterior, voltamos à vida comum. E esse alimento, segundo Max Heindel, não é o conhecimento, não são leituras e sim o uso que se faz de todos os Ensinamentos que recebemos para servir ao próximo.

Ao final do Capítulo que fala da Ordem Rosacruz, o Conceito Rosacruz apresenta o seguinte texto: *Os Rosacruzes não consideram a compreensão intelectual de Deus e do Universo como um fim em si mesmo. Longe disso, quanto maior é o intelecto, tanto maior é o perigo de empregá-lo mal. Portanto, esse ensinamento científico, lógico e completo é dado para que o ser humano possa crer, em seu coração, naquilo que sua mente tenha sancionado e para que comece a viver uma vida religiosa.*

INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA DA FRATERNIDADE ROSACRUZ

PRIMEIROS PASSOS DO CAMINHO ROSACRUZ

- 1 - SIMPATIZANTE Recebe o boletim informativo trimestral ECOS e tem acesso às Reuniões Públicas.
- 2 - ESTUDANTE Inscreve-se no Curso Preliminar de Filosofia Rosacruz que consta de 12 lições.
- 3 - ESTUDANTE REGULAR Após completar as 12 lições preliminares, é aceito pela "The RosicrucianFellowship" e passa a receber cartas e lições diretamente da Sede Mundial da Fraternidade.
- 4 - PROBACIONISTA Após um período mínimo de 2 anos, o Estudante Regular pode solicitar o grau de Probacionista e iniciar sua trajetória de Serviço.

ATIVIDADES NA SEDE DA FRATERNIDADE ROSACRUZ NO RIO DE JANEIRO- HORÁRIO 17 h

Palestras (domingos) 16 de setembro - 7 de outubro - 11 de novembro
Reuniões de Estudo (sábados) 29 de setembro - 27 de outubro - 24 de novembro
Assembleia Geral 8 de dezembro
Reunião de Natal 16 de dezembro

SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Em obediência ao mandamento do Senhor Cristo de curar os enfermos, a FRATERNIDADE ROSACRUZ realiza, a nível mundial, semanalmente, o Serviço de Cura, quando a Lua entra em um signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio). Os estudantes que já completaram a quarta lição do Curso Preliminar podem associar-se a esse serviço devocional de ajuda com sua presença em nossa sede no Rio de Janeiro ou por meio de seus pensamentos e preces, recolhendo-se às 18:30 horas mentalizando o Emblema Rosacruz e meditando fervorosamente sobre Amor Divino e Cura.

Setembro 05 11 18 25 - Outubro 02 08 15 23 29 - Novembro 05 11 19 26 - Dezembro 02 09 16 23 29

CURSOS DA FILOSOFIA ROSACRUZ

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel oferece gratuitamente os Cursos Preliminar (12 lições), Suplementar (40 lições), Ensinos Bíblicos da Sabedoria Ocidental (28 lições) e de Astrologia Preliminar (26 lições), Astrologia Suplementar (12 lições) e Astrologia Superior (13 lições). Para solicitá-los, basta escrever para o endereço abaixo ou para o e-mail, pedindo inscrição. Os Cursos Suplementar, Ensinos Bíblicos e Astrologia deverão ser solicitados só depois de completado o Curso Preliminar.

AQUISIÇÃO DE LIVROS DE MAX HEINDEL

Livraria Horus, Rua Senador Dantas, 75 – Sala 303 – Centro – tel 2533-3638 - 2220-7680

Os estudantes podem também adquirir livros pelo reembolso postal, dirigindo-se à Fraternidade Rosacruz de São Paulo pelo tel-fax (011) 3107-4740 ou pela Loja Virtual www.fraternidaderosacruz.org.br

O "Conceito Rosacruz do Cosmos" está disponível na Internet no site de nosso Centro:

<http://www.fraternidaderosacruz.org/conceito.htm>

CD "SONGS OF LIGHT"

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel está distribuindo gratuitamente o CD "Songs of Light" aos estudantes dos diversos cursos da Filosofia Rosacruz.

COLABORAÇÕES

Nossa Fraternidade fornece todos os Cursos sobre a filosofia Rosacruz, o CD "Songs of Light" e o boletim ECOS, arcando com todos os custos, inclusive o da remessa pelo correio nacional e internacional. Para aqueles em que o coração despertar o desejo fraterno de colaborar, damos, a seguir, nossa conta bancária:

Fraternidade Rosacruz Max Heindel – CNPJ 00806351-0001-94 – BRADESCO – AG. 3002 - C/C 93080-6.